

25 pg.

Sobre Mentiras e Segredos

(baseado em um estudo do universo de Nelson Rodrigues)

de Ribamar Ribeiro

Sobre Mentiras e Segredos

(baseado em um estudo do universo de Nelson Rodrigues)

de Ribamar Ribeiro

Abertura: Atores vestidos com saias pretas longas, alguns entram como Vizinhas. Uma delas desce e inicia o texto e cortina vai se abrindo por outra Vizinha. No palco atores como em foto de família segurando molduras individuais.

Cena 1: O início

Vizinha Foto de Família. Todos sorrindo. Na há problemas. Por um instante o tempo pára. Por um breve instante tudo aquilo que imaginamos como *perfeição* fica estampado na fotografia de família. A alma fica presa por um segundo na foto! Esta é a família de Doutor Ismael. Lindo, né? Patético!

Cena 2: O primeiro acontecimento

Vizinha Doutor Ismael ligou para o médico

Vizinha E disparou a falar

Ismael Olha: vou te mandar minha filha.

Doutor Belmiro Qual delas?

Ismael A Caçula.

Vizinha Doutor Belmiro

Vizinha O médico

Vizinha Que era um velho amigo da família

Vizinha Interessou-se

Doutor Belmiro Está doente?

Ismael Mais ou menos. Teve uma espécie de vertigem. Sabe como é: antes prevenir que remediar.

Doutor Belmiro Claro. Manda. Manda!

Vizinha Desligou e fez uma segunda ligação,

Vizinha para casa.

Vizinha o telefone toca

Vizinhas *prmmmmmm*

Vizinha A mulher atende e ele avisou:

Ismael Tudo combinado. Falei agora mesmo com o Belmiro.

Miriam Mas ela não quer ir, Ismael.

Vizinha Ele explodiu:

Ismael Não quer ir como? Vai sim, senhora. Chama essa menina, chama!

Vizinha Veio a pequena
Alice Pronto, papai!
Ismael Olha minha filha: você vai ao médico hoje, sem falta, porque papai quer que você vá. Ouvia?
Alice Ouvi.
Ismael E vai?
Alice Vou.
Ismael Deus te abençoe.
Vizinha Depois gritou com a mulher:
Ismael Ela disse que ia, sim. E vê se não faz carnaval! Mania de fazer onda!

Cena 3: A Casa

Vizinha Naquela casa era assim:
Vizinha a filha menor tiranizava a mãe,
Vizinha as irmãs,
Vizinha os cunhados.
Vizinha implicando até com o cachorro de casa!
Vizinha Cheia de manhas,
Vizinha respondona!
Vizinha Certa vez na presença das Vizinhas,
Vizinha Alice fez uma má-criação à dona Miriam e ela ameaçou:
Miriam Olha que eu te bato!
Alice Duvido!
Miriam Bato, sim!
Vizinha E a garota:
Alice Quero ver!
Vizinha Em pé, com as duas mãos nos quadris, ofereceu a face:
Alice Então, bate! Bate aqui! Bate!
Vizinha Silêncio.
Vizinha As Vizinhas espicharam o pescoço
Vizinha mas a cena deu em nada! (chocadas)
Vizinha Dona Miriam acabou abandonando a sala, aos soluços!

Vizinha As Vizinhas se entreolharam e pensaram

Vizinhas Deus me livre!

Vizinha Quando o Doutor Ismael chegou

Vizinha Dona Miriam

Vizinha ainda chorando

Vizinha contou tudo

Miriam Você acha isso direito, acha?

Vizinhas Doutor Ismael não se perturbou

Vizinha Ele era incapaz de esboçar qualquer emoção:

Vizinha Do trágico ao cômico!

(gargalhadas das Vizinhas)

Ismael Essa menina nasceu quando eu já não esperava mais filha nenhuma. Talvez por isso eu goste dela mais que as outras. Alice é tudo pra mim, tudo!

Miriam Quer dizer que você não vai tomar nenhuma providência?

Ismael Olha: vou falar português claro, pela primeira vez na vida. Não me peça pra ser contra Alice, nunca. Entre você e Alice, eu prefiro Alice (chocadas). Entre Alice e as irmãs, eu fico com Alice (chocadas). Percebeu?

Miriam Percebi.

Cena 4: O Médico

Vizinha Eram seis irmãs. Quatro já casadas. Uma noiva.

Vizinha E Alice a mais nova!

Vizinha A mais esperada.

Vizinha Ainda solteiro, Doutor Ismael disse:

Vizinha Não quero filho homem. De homem, basto eu! As mulheres são menos rebeldes, mais acomodadas.

Vizinhas Quem disse?

Ismael Eu digo: um simples berro reduz e desmoraliza qualquer mulher.

Vizinhas Eu hein!

Vizinha Chegou o dia de Alice ir ao médico:

Vizinha E ela vai ao Ginecologista!

Vizinha O Doutor Belmiro!

Vizinha Ele examina daqui... dali...

Vizinha e percebe algo

Vizinha e vira-se para Dona Miriam

Doutor Belmiro A senhora vai me dar licença um instantinho. Depois eu chamo a senhora. Sim?

Vizinha Meia hora depois, reaparece

Vizinha O médico manda:

Doutor Belmiro Vá se vestir!

Vizinha E conversa com Dona Miriam

Doutor Belmiro Sua filha tem namorado?

Miriam Por que?

Doutor Belmiro Tem?

Miriam Não sei doutor.

Doutor Belmiro Tem ou não tem? (agressivo)

Miriam Não.

Doutor Belmiro Qual é mesmo a idade dela?

Miriam Catorze.

Doutor Belmiro Catorze. Perfeitamente.

Miriam Mas afinal o que é que ela tem, doutor?

Doutor Belmiro Sua filha está grávida!

Vizinhas Batata!

Miriam Só pode ser brincadeira!

Doutor Belmiro Sua filha vai ser mãe!

Vizinha Alice aparece na porta da sala.

Vizinha Dona Miriam se joga:

Miriam (quase dá um tapa em Alice) Espera lá fora! Espera lá fora! (volta ao Médico) O senhor sabe o que está dizendo?

Doutor Belmiro Sei. Perfeitamente.

Miriam Mas é uma menina, uma verdadeira criança! Não tem namorado, nunca namorou! Fez outro dia catorze anos! (começa chorar escandalosamente)

Doutor Belmiro Não faça isso! Calma!

Miriam O senhor diz isso porque a filha não é sua!

Vizinha A vontade do médico é pedir que chore baixo.

Doutor Belmiro Chora baixo! Chora baixinho! Chora pra si!

Vizinha Mas ele não pede,
Vizinha só pensa,
Vizinha mas diz:
Doutor Belmiro Quero que compreenda a minha situação. Eu sou um ginecologista e as pessoas escutam lá fora. Podem até interpretar mal.
Miriam O senhor já imaginou o escarcéu que o pai vai fazer? Já imaginou?

Cena 5: A gravidez de Miriam

Vizinha Doutor Ismael tinha repulsa a gravidez.
Vizinha Há 15 anos atrás Dona Miriam ligou para o marido.
Vizinha em pânico
Miriam Estou! Estou!
Vizinha A principio ele não entendeu muito bem o que estava acontecendo.
Vizinha Isso mesmo! Alice era temporão! (chocadas)
Vizinha Ela grita!
Vizinha Vou ter bebê!
Ismael Impossível! Não diga isso! Não pode ser!
Vizinha Mas foi!
Miriam Juro!
Vizinha Até as filhas se chocaram!
Regina (em tom de reprovação) Mamãe está grávida!
Aldacy Mamãe está grávida!
Neuza Mamãe está prenha!
Marly Gestante mamãe!
Celeste Mamãe está em estado interessante!
Miriam Que vergonha!
Irmãs Imagino!
(voltando a cena anterior)
Miriam O senhor já imaginou o escarcéu que o pai vai fazer? Já imaginou?
Doutor Belmiro Caso sério minha filha! Caso muito sério!
Miriam Desculpe, Doutor!
Doutor Belmiro Ora! Deus é grande! (Dona Miriam sai) Não gosto de choradeira aqui dentro!

Miriam (para Alice) Vamos apanhar um táxi!
Vizinhas Táxi!
Alice Táxi?
Miriam Sim!
Alice Oba! (sentam-se)
Miriam Você sabe? Sabe, Alice?
Alice O que?
Miriam O Doutor Belmiro não te disse nada!
Alice Nada!

Cena 6: A Conversa

Miriam Preciso falar com teu pai, já, imediatamente! Mas antes falarei com suas irmãs! (entram irmãs) Vocês juram que não contam a ninguém? Nem ao marido?
Irmãs Ora, mamãe!
Irmãs Mas é claro!
(Miriam no meio faz um gesto com mão no ventre e a irmãs ficam repetindo compulsivamente)
Irmãs Alice está grávida! Alice está grávida! Alice está grávida!
Miriam Aconteceu isso!
Vizinhas Silêncio!
Celeste Mas não pode ser, mamãe!
Vizinhas Silêncio de novo!
Neuza É impossível!
Marly Santa Bárbara!
Regina Os médicos exageraram muito!
Aldacy Olha só como estou toda arrepiada!
Celeste E o papai?
Marly Mamãe, sabe o que a senhora deve fazer, imediatamente?
Miriam e irmãs O que?
Marly Deve mandar Alice pra casa de vovó! E depressa, mamãe, depressa!
Miriam Pra casa de sua avó?
Celeste Natural! Ela fica lá uns dias até as coisas normalizarem. Depois volta.

Neuza Olha que papai, com o gênio que tem, eu não sei não!
Aldacy e as Vizinhas? O que vão dizer?
Miriam E vocês acham que elas também prestam?

Cena 7: A inveja das vizinhas

(todos os atores se transformam em Vizinhas)

Vizinha Desgraça só acontece na casa dos outros! O resto que se dane!
Vizinha Vocês são umas invejosas!
Vizinha E sou mesmo! Tenho inveja do prazer. À noite eu escuto os gritos...Eu sinto.... Tenho vontades... Ai que loucura!
Vizinha Tenho inveja é da Vizinha do lado. Olha o corpo dela e olha o meu: sem peito, sem bunda, sem pescoço: eu sou uma tábua!
Vizinha As pessoas podem usar perfume e eu não. Eu tenho alergia! (se cheira) Ai! Meu cheiro é forte! Sai de mim!
Vizinha Tenho inveja da mão dos outros! Deixo a unha crescer, mas ela diminui sozinha... Eu não rôo. Eu juro! Eu gosto tanto de mão que seu eu pudesse eu engolia!
Vizinha Não existe nada que me aflija. Eu não tenho inveja de nada! Eu tenho horror é de quem fede! De quem fede!
Vizinha Tenho uma coceirinha! Sabe como é: às vezes a gente tira uma roupinha aqui, um roupinha ali. Eu acho que é pulga!
Vizinha As pessoas têm inveja de mim! Porque o meu cabelo é sedoso! Quer ver? Prova!
Vizinha Eu sou muito decente! Sou virgem! Mas me sobe um calor... não sei ... deve ser menopausa. Mas tem hora que. Ai, não posso!
Vizinha Fala boba!
Vizinha Ai! Eu preciso! Eu preciso é de homem!
Vizinhas Ai que inveja!
Vizinha Eu não tenho inveja! Eu tenho é dente podre! Quero é dar porrada de quem fala dos meus dentes!
Vizinhas (zombando) Dente podre!
Vizinha Ah! Olha aqui minha filha! Eu freqüento igreja! Eu sou católica apostólica e romana! Vai tomar no centro da olhota do teu cu!

(Volta cena na casa)

Miriam Mandar sua irmã para casa da avó!
Vizinha Dona Miriam achou ótima a solução de mandar a filha para a casa da avó.
Miriam Boa idéia! Boa idéia!
Vizinha Chegou a dar dois ou três passos.
Vizinha Mas pára.

Vizinha O doutor Ismael acaba de aparecer. Ela fica imóvel!

Ismael Afinal de contas, você me chamou pra que? Pensei que tivesse morrido alguém! Mania de fazer carnaval!

Miriam (no susto) Ela vai ter neném!

Vizinhas Silêncio!

Ismael Quem?

Miriam Alice.

Vizinhas Silêncio de novo!

Ismael Alice? Que Alice?

Vizinha Dona Miriam grita:

Vizinhas Tua filha!

Ismael É mentira desse médico, desse cretino! Mentira! Mato esse palhaço! Mato!

Miriam É verdade!

Ismael Se é verdade, se ela vai ter essa criança... quem é o pai?

Miriam Não sei!

Ismael Sabe, sim, sabe! Tem que saber! Quero saber, já, quem é o pai! Esse filho não caiu do céu por descuido!

Miriam Não sei! Não sei!

Ismael Tem namorado? Tem ou não tem?

Miriam Não!

Ismael Sua cretina! Mãe irresponsável! Mas se você não diz, ela vai dizer, de qualquer maneira!

Miriam O que você vai fazer?

Vizinha (em *portunhol*) Agarra-se a ele. Escorrega ao longo de seu corpo, abraça-se às suas pernas, num apelo.

Miriam Não, Ismael! Não!

Miriam e Irmãs O que você vai fazer?

Ismael e homens Vai ao encontro da filha!

Mulheres Não, Ismael! Não!

Todos O que você vai fazer?

Todos Vai ao encontro da filha!

Todos Não, Ismael! Não!

Cena 8: O aviso

Marly Foge! Foge por que não tem quem te proteja.

Alice Por que?

Celeste Teu pai te mata!

Regina Foge! Foge!

Alice Mas fugir pra que?

Aldacy Papai já vem! Corre, sua idiota!

Alice Não saio daqui! Não quero sair daqui!

Miriam Lá fora, as Vizinhas cochicham entre si!

Vizinhas *Humm...* Parece que está havendo um bode na casa de Doutor Ismael!

Vizinha Ele aparece na porta!

Vizinhas Silêncio!

Vizinha Ela não se mexe

Alice Quase não respira

Ismael Quem foi?

Vizinhas Silêncio de novo!

Alice Ninguém.

Ismael Quero que só me digas o nome. Só isso e nada mais. Fala, minha filha, fala!

Alice Ninguém.

Ismael Juro que não te castigarei, juro!

Vizinha Pausa

Ismael Sabes, não sabes, que és tudo pra mim, absolutamente tudo?

Vizinha Pausa dramática

Ismael Responde, meu coração, tens um namorado?

Alice Não.

Ismael Meu anjo, presta atenção: Estas coisas só acontecem quando se tem um namorado, noivo, marido, enfim, quando se gosta de alguém. Tu gostas de alguém? Fala, pode falar!

Alice Não. De ninguém. Não gosto de ninguém.

Vizinha Doutor Ismael vacila e pensa

Ismael E se fosse engano, se fosse equivoco do médico?

Vizinha Volta pra filha

Ismael Tu terias coragem de jurar pela minha vida? Então diz: quero ver meu pai morto, como não tenho namorado, não tive namorado, não gosto de ninguém! Jura?

Alice e Irmas Juro!
Ismael Deus te abençoe!
Vizinhas (como uma saudação nazista) Amém!

Cena 9: O médico de novo

Vizinha Deixou a filha e foi falar com a mulher.
Ismael Eu vou falar com o cretino do Belmiro!
Vizinha Assim que chega no consultório
Vizinha O médico
Vizinha Ah! O Doutor Belmiro!
Vizinha É! O ginecologista!
Vizinha Ouve tudo!
Ismael Ela nunca mentiu. E jurou. Jurou pela minha vida!
Doutor Belmiro Não há a menor, dúvida. Batata, meu filho, batata!
Vizinha Ismael também começa a chorar!
Doutor Belmiro Calma! Mas o que é isso?
Vizinha Para o Doutor Belmiro era bastante desagradável aquele choro grosso de homem
Vizinha Pensou pra si mesmo
Doutor Belmiro Que abacaxi!
Vizinha E de repente, como de súbito Doutor Ismael dispara ao ginecologista:
Ismael É isso! Esse filho não pode nascer! Claro! Minha filha é solteira, de família, uma verdadeira criança. Eu conto contigo, tu és médico, essa é tua especialidade!
Doutor Belmiro Pera lá! Minha especialidade, uma ova! Onde já se viu! Está muito enganado. Eu não faço isso, nunca fiz. Isso dá o processo. O Diabo. Deus me livre! É contra o os meus princípios!
Ismael Não há principio que não valha uma amizade! (Ismael mostra dinheiro) E aí?
Doutor Belmiro Está bem, está bem! Mas olha: Ninguém pode saber, nunca, em hipótese alguma, ouviste? Se fosse outro eu cobraria vinte!
Vizinhas (abismadas) Cruzes!
Doutor Belmiro Mas como se trata de você, que é meu amigo, faço o serviço por cinco!
Vizinhas (contentes) Ah!
Vizinha Ismael volta pra casa.
Ismael (para Miriam) Tudo resolvido!
Miriam Resolvido o que?

Ismael Combinei o *negócio* com o Belmiro.
Miriam (pausa) Ah! Coitada!
Vizinhas (debochando) Ah! Coitada!
Ismael Coitada, porque? Não é nenhum bicho-de-sete-cabeças, e vê se não faz drama!

Cena 10: De pai pra filha

Vizinha Então, Doutor Ismael puxa uma cadeira,
Vizinha E chama Alice
Ismael Alice
Vizinha Pede pra que ela sente em seu colo
Alice Sim papai!
Vizinha Pigarreia
Ismael *Hum Hum*
Vizinha e pergunta
Ismael Você jurou pela minha vida e mentiu. Fala! Quem foi?
Alice Ninguém! Juro! Ninguém!
Vizinhas Explode:
Ismael Cínica! Cínica! (faz como se fosse dar um tapa. Entra Miriam)
Miriam Não Ismael!
Ismael Não faz mal. Eu vou descobrir! Hei de descobrir! Seja quem for, eu mato!

Cena 11: O que elas pensam

Vizinha As filhas casadas cochicham entre si:
Marty Ah, se fosse uma de nós. Papai fazia e acontecia!
Celeste Mas como se trata de Alice.
Neuza A única que ele beijava
Aldacy Por muito menos te esbofeteava, lembra?

Cena 12: O drama de Neuza

Neuza Se lembro? Nunca esqueci daquele tapa!
Vizinha Neuza
Vizinha Jovem menina
Vizinha Lia a sua primeira carta de amor

Vizinha singela

Vizinha romântica

Vizinha e na última frase:

Neuza ... seus olhos derramaram o fogo da paixão, a serenidade da alma...

Vizinha Doutor Ismael entra

Vizinha e ouve o resto

Neuza ...e que sua boca me cubra de beijos e a saliva e o hálito se misturem em apenas um

Vizinha Ele sai.

Vizinha e volta com as irmãs e a mãe.

Vizinha Neuza continua em seu devaneio:

Neuza Será que é amor? Será que é amor?

Vizinha Neuza percebe

Vizinhas Silêncio!

Vizinha Ela olha para a mãe.

Vizinha Silêncio continua

Neuza Mamãe? O que é isso?

Vizinha Doutor Ismael pára defronte a ela.

Neuza Papai, olha! É apenas uma carta! Não houve nada! Olha! Você é tudo pra mim. Você precisa saber que.

Vizinha Pausa continuativa

Neuza Escuta! Não é nada disso!

Vizinha Os segundos passaram como um século naquele instante

Vizinha Um silêncio ensurdecedor

Vizinha e com uma voz serena

Vizinha mas grave e vulcânica

Vizinha ele responde:

Ismael Minha filha há coisas na vida que não tem explicação.

Neuza e depois ele me dá um tapa na face! (Ismael dá um tapa)

Vizinha (contraria) Não! Foi na face direita!

Neuza (com firmeza) Não! Foi na face esquerda! E deu na minha cara! (Ismael dá outro tapa) A partir daquele dia por causa daquela carta que falava de beijos e saliva prometi a mim mesma: Nunca beijarei na boca! Eu me casei e disse ao meu marido: "Se me beijar na boca eu vomito! Ouviste! Eu vomito!

Cena 13: O casamento de Regina

Regina Vocês se lembram?

Irmãs De que?

Regina Do meu casamento? Da minha primeira noite?

Irmãs Sim!

Regina Foi ali que começou a minha úlcera! Foi ali que começou a minha azia!

(No fundo da cena, Vizinhas fazem pose de santas)

Neuza No dia do casamento de Regina e Francisco

Celeste Depois que todos foram embora, e todos se recolheram

Marly inclusive os noivos

Neuza só o papai Ismael ficou em seu gabinete

Marly e quando percebeu que luz do quarto ainda estava acesa pensou

Ismael O único amor decente é o dos cegos! Só os cegos têm pudor!

Regina Ele então sai pelo corredor e grita feito um louco

Ismael Apaga essa luz! Apaga essa luz!

Celeste A principio os dois não entenderam muito bem o que estava acontecendo

Aldacy então para que compreendessem melhor

Regina Papai chutou a porta!

Francisco Mas o que é isso? O que é isso?

Ismael Luz acesa pra que? Será que não respeita sua mulher, Francisco? Não respeita essa casa?

Francisco Vou apagar!

Celeste Papai vai embora

Regina e Francisco me confessa:

Francisco Se não fosse teu pai, dava-lhe um tiro na boca! Eu juro!

Regina Nunca esqueci daquele berro!

Vizinhas Apaga essa luz!

Regina Minha úlcera começou naquela noite!

Irmãs É verdade!

Marly Ah... mas se fosse com Alice, papai não gritava daquele jeito

Celeste Gritava sim!

Aldacy E você ainda defende é? Já esqueceu?
Celeste Vocês bem que me avisaram
Irmãs Cuidado com Alice!
Celeste O que ela fez não tem perdão!

Cena 14: A boneca de Celeste

Vizinha Celeste era a única que aturava Alice naquela casa!
Vizinha Cinco anos atrás!
Celeste Tadinha! Ela ainda é uma menina.
Regina Mas o demônio também se vestia de cordeiro minha irmã!
Celeste Não diga isso!
Regina Larga a mão de ser boba. Um dia ela vai te aprontar mais cedo ou mais tarde! Ela vai te aprontar!
Celeste Regina escuta! Ela é apenas uma menina!
Regina Tudo bem. Mas às vezes eu tenho a impressão de que... Deixa pra lá
Vizinha Até que um dia
Vizinha À noite
Vizinha Alice entra no quarto da irmã
Vizinha sorrateiramente
Vizinha Observa de longe a boneca de pano que pertence a Celeste
Vizinha E com um pensamento alto
Vizinha fala baixinho
Alice Que boneca bonita! Queria uma igual!
Vizinhas Silêncio
Vizinha Mas o seu olhar de inveja falava mais alto que qualquer outra coisa
Vizinha Alice chegou mais perto
Vizinha Sem barulho algum
Vizinhas Silêncio de novo!
Vizinha Celeste ainda dormia
Vizinha Roncava um pouco
Vizinha Por simples e pura coincidência
Vizinha Havia uma tesoura de bico curvo na mão de Lucia

Vizinha Ela se aproximou mais

Vizinha Os olhos brilhavam

Vizinha Uma mistura de prazer e crueldade

Vizinha Traz a boneca as mãos e enterra a tesoura nos olhos da boneca

Vizinha Celeste acorda

Vizinhas Silêncio

Vizinha Alice nem se abaia

Vizinha Sai do quarto

Vizinha Celeste respira

Celeste Ela é de escorpião. É mal do signo! Um dia você me paga! Eu tolero tudo. Assassinato, suicídio, porcaria, incesto, pederastia. agora traição não. Tudo menos traição! Um dia você me paga!

Vizinhas Silêncio de novo!

Cena 15: A conversa de Alice e as irmãs

Vizinha Alice entra e observa as irmãs!

Regina Alice você está grávida de quem?

Neuza Uma menina tão bonita! E não é mais virgem!

Marly Que desgraça!

Aldacy O que você fez Alice?

Alice Nada!

Aldacy Fez sim que eu sei!

Alice Vocês não podem me condenar!

Aldacy Você não parece nossa irmã! Não parece conosco!

Irmãs Você não parece da família!

Aldacy Olha aqui! (mostra o seio) Nem a ferida no seio você tem! Você é limpa! Eu tenho!

Marly (mostra o seio) Eu também!

Regina (mostra o seio) É de Família!

Celeste (mostra o seio) Eu tenho!

Neuza (mostra o seio) Você não tem Alice!

Aldacy Você sabe, Alice? Sabe o que é isso?

Irmãs É câncer!

Aldacy Puxamos de papai! (Alice sai)

Cena 16: O segredo

Vizinha Doutor Ismael aparece na porta.

Vizinha Faz um gesto:

Ismael Venham cá. O negócio é o seguinte: a mãe de vocês diz que Alice não tem, nem teve nunca, namorado. Alice diz a mesma coisa. Mas é mentira, Alice tem namorado, perceberam? E se não tem mais, já teve.

Vizinha Olha para Regina:

Ismael E você sabe de alguma coisa?

Regina Não!

Vizinha Ele insiste

Ismael Não viu nada? Nunca? Nem desconfia?

Regina Não desconfio.

Ismael Vocês estão escondendo alguma coisa? Isso é algum complô, alguma conspiração?

Vizinhas Silêncio

Ismael Agora eu compreendo por que a policia desce o pau nos presos. É batata: confissão só com pancada!

Vizinha De repente Ismael começa a esfregar as mãos e como um furacão todos os pensamentos vão passando até que

Vizinha como por intuição ele grita

Ismael Claro! Se não tinha namorado, nem tem, não foi ninguém de fora. Muito bem. E se não foi ninguém de fora, foi alguém de dentro. É ou não é?

Miriam Mas como?

Vizinha ele triunfa

Ismael de dentro, sim! Alguém que está aqui, debaixo do mesmo teto, que convive com Alice, sem inspirar suspeitas! Perceberam?

Imãs Quem pode ser?

Celeste Quem tem intimidade?

Neuza Quem pode ter intimidade com Alice em função do parentesco?

Marly Quem?

Vizinha Ninguém respira!

Ismael um genro meu, um cunhado de Alice!

Regina não papai!

Ismael Sim senhor! Esse filho tem que ter um pai! E esse pai está aqui, mora aqui! Os suspeitos estão aqui!

Cena 17: A Desconfiança

Vizinha Pairava no ar um misto de estranheza e desconfiança
Vizinha entre as mulheres e os homens
Vizinha até que uma noite
Vizinha No quarto de Marly e seu marido
Marly Você quer?
Vizinha no momento de amor
Vizinha Alice
Vizinha sem querer
Vizinha invade o quarto
Vizinha ninguém respira
Álvaro Como se nada tivesse acontecido
Marly Alice sai do quarto
Vizinha e para surpresa de Marly, Álvaro diz
Álvaro As vezes me dá uma vontade louca de...Sei lá!
Marly Diz. Pode dizer. Em você eu confio!
Álvaro Posso te chamar de Alice!
Vizinhas Silêncio!
Vizinha e para maior surpresa de Álvaro
Vizinha a mulher diz:
Marly Me chama de Alice! Me chama de Alice!
Marido Alice!
Marly Eu sou Alice!
Marido Alice
Marly Eu sou Alice!
Vizinha Mas quando acaba!
Marly Agora só te peço uma coisa: nunca mais repita este nome em nosso quarto! Ouviste! Nunca mais! Esse nome só traz desgraça!
Vizinha Depois disso: o inferno!
Vizinha Em cada quarto das irmãs casadas,
Vizinha a angústia era a mesma!

Vizinha	A confiança conjugal
Vizinha	estava abalada
Vizinha	Os diálogos eram nestes termos
Regina	Você seria capaz?
Francisco	De que?
Celeste	Você sabe de que?
Genilson	Ora, sossega
Marly	Você seria capaz
Álvaro	De que?
Irmãs	Você sabe de que?
Cunhados	Ora, sossega!
Regina	Papai, tem razão!
Francisco	Quem?
Celeste	Foi um de vocês!
Neuza	Talvez você!
Marly	E não adianta olhar pra mim com essa cara, não!
Cunhados	Isso aqui é uma casa de doidos!

Cena 18: A Fuga

Vizinha	De repente aparece Dona Miriam e grita:
Miriam	Fugiu! Minha filha fugiu!
Ismael	Que foi? Que foi?
Marly	Fugiu!
Regina	A grávida sumiu!
Ismael	Eu quero minha filha! Quero minha filha!
Neuza	Eu bem que avisei. Manda pra casa da vovó!
Ismael	Onde está minha filha! Você sabe?
Miriam	Não sei!
Celeste	A Menina sumiu!
Marly	Não aqui ela não está
Ismael	Você sabe?

Regina Desapareceu! Desapareceu!

Miriam (Ismael faz como se fosse dar um tapa!) Não sei eu juro!

Vizinha O telefone toca

Vizinha Era Alice

Ismael Alice

Alice Eu, papai!

Ismael Mas o que é isso? Onde é que você está? Como é que você faz uma coisa dessas, minha filha? Nunca mais faça isso, nunca mais! Por que fugiu?

Vizinhas Silêncio

Alice Por causa do meu filho. Eu volto, mas o senhor vai me jurar papai, uma coisa: que não vai acontecer nada a meu filho. Só assim. O senhor promete?

Ismael Prometo

Vizinha Alice desliga

Ismael O que interessa é isto: cuida de tua filha, trata bem de tua filha. Alice está num estado que não pode se aborrecer. Avisa a essas cretinas para não contrariarem minha filha.

Miriam Eu não admito que você chame suas filhas de cretinas! A mim não faz mal, mas a elas não!

Ismael Por que? Porque Alice é tudo para mim e as outras filhas não!

Cena 19: A revelação

Miriam Tua filha, não! As outras são tuas filhas. Alice não! Todas, menos Alice!

Vizinha Durante alguns momentos

Vizinha Estupefato

Vizinha Doutor Ismael foi incapaz de dizer uma palavra.

Vizinha Uma voz interior repetia:

Ismael Não é minha filha! Não é minha filha! Olha, presta atenção: eu te juro, juro por tudo, que não farei nada, absolutamente nada. Só quero uma coisa: saber a verdade, só. Nada mais. Compreendeste? Agora, diz, pelo amor de Deus!

Miriam Tenho vergonha.

Ismael Você acha o que? Que eu vou ter ciúmes de você? Eu? Eu não gosto de você. Nem gostei, nunca! E vou até dizer mais: sua fidelidade passada, presente ou futura é problema que não existe!

Miriam Você se lembra da viagem que você fez? A Curitiba?

Vizinha De fato, quinze anos atrás, ele viajara para Curitiba.

Vizinha passou dois meses fora

Vizinha Doutor Ismael interrompe

Ismael Quem foi?

Miriam Não digo!

Ismael O nome! Quero o nome!

Vizinhas Silêncio!

Miriam A pessoa já morreu!

Ismael Morto ou vivo eu preciso saber, ouviu? Preciso saber quem foi o pai de Alice!

Miriam Cláudio

Vizinha Doutor Ismael volta a sentar-se.

Vizinha Repete sem ódio,

Vizinha apenas com espanto

Ismael Cláudio

Vizinha Ismael olha pro horizonte

Ismael Quer dizer que Alice é como se fosse uma vizinha, uma conhecida, uma amiga, não uma filha?

Miriam Me perdoa!

Vizinha Ele olha para a mulher

Ismael Perdão de que? Se você pudesse ler meu pensamento

Cena 20: A revelação de Ismael

Vizinha Desde que Alice nasceu

Vizinha o sentimento de Ismael em relação à filha tornou-se ambíguo.

Ismael quando estou fora de casa,

Vizinha o sentimento de Ismael

Ismael penso nela a cada instante

Vizinha em relação à filha

Ismael e telefone várias vezes

Vizinha tornou-se ambíguo.

Ismael para me assegurar de que ela está bem.

Vizinha Doutor Ismael nunca se acostumou com a idéia de ser pai.

Vizinha as outras filhas ele suportava

Vizinha Alice não!

Ismael sempre me defendi dos afetos importantes porque lutei a vida inteira para me manter na rotina,

Vizinha na disciplina

Vizinha na coerência

Ismael mais do que na surpresa.

Vizinha Por isso lhe dá vertigem pensar nos anos futuros sabendo que a cada dia,

Vizinha ao se levantar da cama,

Vizinha terá no quarto ao lado a surpresa dessa menina que se chama

Vizinhas E Ismael Alice!

Vizinha Ele já não poderia imaginar a vida sem a presença dela

Ismael ontem à noite, acordei e fui vê-la. Então, como numa revelação, compreendi porque lhe dei o nome de Alice.

Vizinha Ele havia se conformado com a idéia de que ela se chamava assim porque esse era o nome que sua mulher pedira para colocar.

Ismael Muito estranho! Recordo que quando minha mulher ainda grávida,

Vizinhas Grávida?

Ismael Grávida sim! Ela me sugeriu esse nome e eu não me opus.

Miriam Ismael o nome desta vai ser Alice.

Ismael Mas quando ouvi o nome (Vizinhas falando Alice quase em sussurro) abriu-se em minha mente uma infinita poeira de possibilidades.

Vizinha Ele não se opôs, como também recebeu a idéia com um certo prazer.

Ismael Agora sei por quê! Aquele nome significou para mim a história de adolescência que eu tinha esquecido e que agora está voltando com a força de algo reprimido.

Vizinha Dizem que as crianças escutam melhor aquilo que se silencia do que aquilo que se fala,

Vizinha e é verdade!

Ismael tenho pensado muito na minha infância e no meu destino

Vizinha quanto maior é o álibi,

Vizinha Maior é o crime que tentamos ocultar com ele.

Vizinha O álibi, neste caso,

Vizinha é excelente!

Ismael Minha filha Alice se chama Alice porque esse é o nome da minha adolescência reprimida. Atrás da minha inocência oculta-se um fato que não sei se é atroz ou maravilhoso. Talvez seja loucura. Às vezes parece que. Escuta. É amor! Minha adolescência se chama Alice. (volta cena anterior)Se você pudesse ler meu pensamento... Graças! Graças! Vou levar Alice para outro lugar. Uma fazenda onde ela poderá ser mãe em paz sem escândalo. Somente eu e Alice!

Cena 21: O retorno

Vizinha Alice abre o portão.

Alice Maldita festa em que fui! Por que bebi daquele jeito! Deve ter acontecido de tudo comigo! Nem sei quem é o pai!

Vizinha No exato momento em que vinha passando o seu cunhado Genilson e ouve tudo:

Genilson Alice

Vizinha Ela ia passar adiante, mas ele a segura pelo braço.

Genilson Espera!

Alice Que foi que houve? Houve alguma coisa?

Genilson Nada.

Vizinha Ele pigarreia

Genilson *Hum Hum*

Vizinha E então começa.

Genilson Você sabe, não sabe.

Alice O que?

Genilson Que eu sou seu amigo?

Alice Sei.

Genilson E o que você precisar nesta condição estarei ao seu lado.

Alice Obrigada!

Vizinha Alice o abraça

Vizinha mas ela percebe que existe algo de diferente neste abraço

Genilson Preciso falar contigo!

Alice O que?

Genilson Teu pai vai te levar pra outro lugar. E preciso saber onde fica?

Alice Mas acabo de chegar. E não sei de nada! Pra onde?

Genilson Não sabe como? Você vai pra um lugar e não sabe? Eu ouvi ele falar. Isso é raptó. A impressão que se tem é que ele está te raptando. No duro! E não há razão para esses mistérios. Você não acha?

Alice Eu não julgo meu pai!

Genilson É que eu fico preocupado com você. Você me perdoa?

Alice Ora essa! Perdoar porque? O que foi que você fez?

Genilson Eu! Eu estava lá... na festa. Eu vi quando levaram você... Então eu entrei...

Vizinha Ainda nervoso.

Vizinha Ele pergunta:

Genilson Você me perdoa?

Alice De que criatura?

Genilson Eu sou o pai! O que eu sinto por você é amor...

Vizinha Genilson começa a atropelar as palavras.

Genilson Ninguém é culpado de amar! Nem eu, nem ninguém!

Alice Vou dizer a papai!

Vizinha Genilson recebe um impacto

Genilson Seu pai!

Alice Sim

Vizinha Ele a segura.

Genilson Não dirá a seu pai, não dirá a minha mulher, não dirá a ninguém! E se disser, sabe o que acontece?

Alice O que?

Vizinha Ela não se mexe

Vizinha E Genilson

Vizinha O cunhado

Vizinha fala em seu ouvido

Genilson Se você contar, das duas uma: ou seu pai me mata ou eu mato seu pai! Compreendeu?

Alice Compreendi!

Genilson Antes que apareça alguém, eu quero dizer-te o seguinte: eu não suporto mais a minha mulher. Não me fez nada, admito até que seja um anjo, mas há uma coisa pior do que o ódio: a falta de amor. Se ela fala me irrita, se não fala, me irrita, se tosse, se espirra, se chora, continua me irritando! Mas com você é amor! Tu fugirias comigo?

Alice Fugir?

Cena 22: O acontecimento

Genilson Em vez dessa viagem cretina com teu pai, tu fugirias comigo. Olha! Iríamos para longe daqui. Foge comigo! Eu falo com seu pai! (entra) olha aqui, doutor Ismael. Até este momento eu fui um genro idiota, eu tremia diante do senhor. Mas esse tempo acabou. Eu amo Alice!

Celeste O que é isso Genilson? Viu o que fez papai. Alice é um câncer nesta casa!

Regina Senhor Ismael diga alguma coisa!

Aldacy Fale papai

Marly Desgraçado!

Neuza Eu queria que morresse!
Alice Papai me defenda!
Miriam Não responda nada! Seu maldito!
Vizinhas Um tiro!

Cena 23: Final

(Locução em *off* de um programa de rádio sensacionalista anunciando o suicídio de Doutor Belmiro)

Vizinha O tempo passa.
Vizinha Você vai a festa na casa de Doutor Ismael?
Vizinha Quinze anos de Alice!
Vizinha Que família bonita!
Vizinha Só gente decente!
Vizinha E o tiro você soube?
Vizinha Na casa de Doutor Belmiro.
Vizinha Que deus o tenha
Vizinha É! Se matou!
Vizinha Também, ficou bebeléu!
Vizinha Imagina: pra ele todas que entravam em seu consultório estava grávida.
Vizinha Desconfiaram quando ele disse isso a uma senhora de 80 anos.
Vizinhas Mentira!
Vizinha Sempre desconfiei dos ginecologistas.